

RELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TARDIO E DO TRATAMENTO INADEQUADO DA SÍFILIS GESTACIONAL E OS SEUS DANOS AO NEONATO

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

ROCHA; Vivianne Araujo¹

RESUMO

Introdução: a sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a sua transmissão ocorre por via sexual, transfusão sanguínea e via vertical levando a ocorrência de sífilis congênita, apesar desta ser facilmente prevenível, o diagnóstico do recém-nascido depende do diagnóstico e tratamento da mãe que apresenta inúmeras falhas. Devido à alta taxa de incidência, a sífilis gestacional representa um desafio para a saúde pública. Objetivos: retratar de forma sintetizada as principais complicações decorrentes do diagnóstico tardio de sífilis gestacional, tendo como objetivo maior elencar fatores modificáveis que evitem os agravamentos dessa enfermidade. Método: Foi feito um estudo descritivo, analisando artigos originais nacionais e internacionais recentes sobre o tema até os últimos sete anos, em língua portuguesa e inglesa, integralmente em recursos eletrônicos, recorrendo às bases de dados PUBMED, SCIELO e MEDLINE, com o intuito de fundamentação teórica da temática exposta. Resultados: A sífilis gestacional é uma doença facilmente detectável no pré-natal e que possui tratamento gratuito no SUS (Sistema Único de Saúde), entretanto existem alguns entraves para essa detecção, podendo ser citado aqui o fato de algumas grávidas procurarem atendimento pré-natal de maneira tardia ou nem mesmo procurarem, outros fatores são a cessação do tratamento antes do esperado e a ocorrência de terapêutica inadequada. Dessa forma, o diagnóstico tardio e a ineficácia do tratamento da sífilis gestacional pode ocasionar diversos problemas de saúde para a gestante, e consecutivamente a transmissão vertical para o feto (sífilis congênita) podendo gerar na criança ao nascer diversas patologias, como quadros de pneumonia, erupções cutâneas, cegueira, dentre outras moléstias. Além disso, tem grande chance de ocorrer perda fetal, aborto espontâneo, natimorto, baixo peso ao nascer, prematuridade e mortalidade neonatal precoce. Conclusão: Por essas razões o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da sífilis gestacional irão desenvolver ferramentas que amenizem essa adversidade na saúde pública e diminua a ocorrência de problemas fetais.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis, gravidez, neonato

¹ UNITPAC, rvivianne51@gmail.com